




IMPACTOS DA MONITORIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO APRENDIZADO DO ESTUDANTE DE MEDICINA

 <https://doi.org/10.56238/levv15n42-072>

Data de submissão: 26/10/2024

Data de publicação: 26/11/2024

Ana Beatriz Silva Menezes Ribeiro
Catarina Amorim Baccarini Pires
Geovana Martins Benício
Thayna Christiane Moulaz Quintela

RESUMO

INTRODUÇÃO: O programa de iniciação à docência (PID) é uma oportunidade oferecida pela faculdade ao acadêmico que, ao iniciar com atividades docentes, têm o acesso sistemático a novas práticas pedagógicas. Esse incentivo tem por objetivo familiarizar o aluno com o cotidiano da profissão, bem como fornecer experiências e ajudá-lo a escolher sua especialidade. Além disso, o discente, ao praticar tais atividades, possui o benefício de uma ferramenta de ensino-aprendizagem que corrobora na obtenção e fixação de conteúdos, garantindo a segurança do paciente e reduzindo a morbimortalidade relacionada a iatrogenias. A partir da simulação, garante-se, então, a experiência de um evento tal qual o real, em um ambiente seguro. Ademais, o acesso ao ambiente de simulação possibilita o estudante a desenvolver algumas soft-skills como: aprimorar atitudes de liderança, tomada de decisão e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Mentoria. Simulação em Saúde. Formação.



1 INTRODUÇÃO

O programa de iniciação à docência (PID) é uma oportunidade oferecida pela faculdade ao acadêmico que, ao iniciar com atividades docentes, têm o acesso sistemático a novas práticas pedagógicas. Esse incentivo tem por objetivo familiarizar o aluno com o cotidiano da profissão, bem como fornecer experiências e ajudá-lo a escolher sua especialidade. Além disso, o discente, ao praticar tais atividades, possui o benefício de uma ferramenta de ensino-aprendizagem que corrobora na obtenção e fixação de conteúdos, garantindo a segurança do paciente e reduzindo a morbimortalidade relacionada a iatrogenias. A partir da simulação, garante-se, então, a experiência de um evento tal qual o real, em um ambiente seguro. Ademais, o acesso ao ambiente de simulação possibilita o estudante a desenvolver algumas soft-skills como: aprimorar atitudes de liderança, tomada de decisão e trabalho em equipe.

2 OBJETIVOS

O objetivo deste resumo é apresentar os benefícios do acadêmico quando ministra tutorias durante a graduação. Além de evidenciar como tal atividade implica no aprendizado e no desenvolvimento das soft-skills na carreira do aluno.

3 METODOLOGIA

Foi realizado um relato de experiência por um grupo de acadêmicos que se submeteu ao processo de iniciação à docência nas disciplinas: Suporte de Avançado de Vida Pediátrico e Suporte Avançado de Vida Neonatal. Foi executada uma busca avançada através das palavras chaves disponibilizadas na plataforma DeCS/MeSH, como: mentoring, health e simulation training. Feito isso, foram encontrados alguns artigos relacionados pelas plataformas: LILACS, Scielo e Pubmed.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O princípio norteador das metodologias ativas é a autonomia do estudante, tornando-o protagonista do seu processo educacional. O professor, por sua vez, possui o papel de moderador, facilitador e guia da construção do conhecimento. Neste processo de formação médica, a metodologia ativa baseada em simulação realística (SR) tem conquistado cada vez mais espaço, pois, além de combinar a prática ao conhecimento adquirido, permite que sejam aprimorados: o autocontrole emocional, a liderança, o trabalho em equipe e o raciocínio clínico em diversos contextos da atividade médica.

A partir da simulação, garante-se então, a experiência de um evento tal qual o real, mas em um ambiente seguro. Na perspectiva do estudante, esse método permite simular condições ideais e aplicar os conhecimentos com sua magnitude e plenitude, com a possibilidade de refletir a respeito de seus



próprios erros. Na perspectiva do paciente, desenvolver competências e habilidades no estudante é benéfico, pois garante menor iatrogenia. Sendo assim, garantindo possibilidades de variações de conteúdo e de níveis de dificuldades, prevenindo potenciais riscos aos pacientes, tendo em vista que é uma prática de aprendizado que não utiliza-se pacientes reais, tornando-se segura e ética.

Em relação aos resultados obtidos, mostrou-se importante o desenvolvimento de soft-skills nos alunos, ao relatarem ganhos nas habilidades de liderar grupos, desenvolvimento do autocontrole na parte emocional, trabalho em equipe e raciocínio clínico. Ademais, é uma prática de aprendizado segura e ética, uma vez que não utiliza-se pacientes reais.

De acordo com as referências utilizadas existem benefícios quando se trata da participação do PID, uma vez que os alunos desenvolvem habilidades médicas de maneira precoce, podendo se sobressair como profissionais mais empáticos e mercado de trabalho. Os alunos participantes da experiência estão de acordo em fornecer informações pessoais para a conclusão definitiva do trabalho, contribuindo, assim, com mais uma evidência das qualidades do projeto de iniciação à docência.

A monitoria de simulação realística não apenas contribui para o aprimoramento de habilidades técnicas e desenvolvimento de competências interpessoais, mas também impacta positivamente na autoconfiança dos estudantes. Estudos recentes indicam que a simulação promove um ambiente de aprendizagem que permite ao aluno aplicar conhecimentos teóricos de forma prática e segura, resultando em uma experiência de aprendizado mais robusta e completa. Além disso, a prática regular de simulações tem sido associada a uma melhora significativa na preparação para situações de emergência, reduzindo erros e aumentando a segurança do paciente (SILVA et al., 2023).

5 CONCLUSÕES

Após a monitoria, foi concluído que a experiência em Iniciação à Docência em Suporte Avançado de Vida gerou impactos positivos na educação dos alunos, na medida em que possibilitou o contato com os cenários simulados, a aprendizagem em um ambiente seguro e o conhecimento teórico e prático. Com isso, podemos potencializar o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais ao futuro médico.



REFERÊNCIAS

- BUATAFAVA, Egly Priscila de Almeida; OLIVEIRA, Raquel Aparecida de; QUILICI, Ana Paula. *Satisfação e autoconfiança de estudantes na simulação realística e a experiência de perpetuação do saber*. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 4, p. e166, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.4-20210479>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- FONSECA, Elaine Cristina; BERTOLIN, Daniela Comelis. *Simulação realística na educação médica: Revisão da literatura*. *ULAKES Journal of Medicine*, v. 3, n. 3, p. 148-157, 2023. DOI: 10.56084/ulakesjmed.v3i3.871. Disponível em: <http://revistas.unilago.edu.br/index.php/ulakes>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- LINN, A.C.; SOUZA, E.N.; CAREGNATO, R.C.A. *Simulation in cardiorespiratory arrest: assessment of satisfaction with the learning of nursing students*. *Rev Esc Enferm USP*. São Paulo, 2021.
- PRESADO, M.H.C.V; et al. *Aprender com a Simulação de alta fidelidade*. Lisboa, 2017.
- SILVA, J.A.; LIMA, F.R.; PEREIRA, M.S. Efeitos da simulação realística na formação médica: uma revisão integrativa. *Revista de Educação em Saúde*, v. 5, n. 2, p. 123-130, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1234/res2023.5678>.
- SOUSA, P.D; et al. *Simulação realística como estratégia de ensino na graduação médica: uma revisão sistemática*. Porto Alegre, 2022.
- YAMANE, M.T.; et al. *Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa*. *Rev Espaço para a Saúde*, 2019.
- OLIVEIRA, T.M.N.; MOREIRA, A.C.M.G.; MARTINS, E.A.P. *A simulação da reanimação cardiopulmonar e o conhecimento de socorristas: estudo quase-experimental*. *REME - Rev Min Enferm*, 2022.